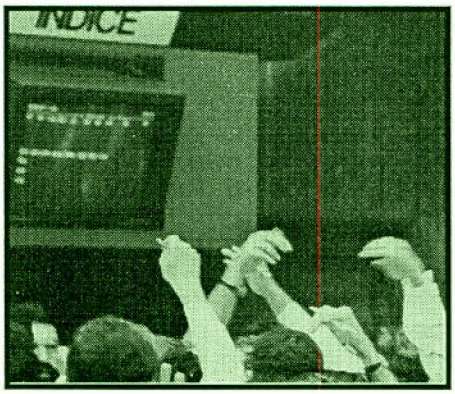
VIVIANE SEDA

Matérias-primas em alta afetam preços



A variação do IGP-DI/FGV foi de 0,69%. A inflação do agribusiness medida pelo Iabag foi de 1,75%, conseqüência da evolução de preços captada pelo índice de preços por atacado – IPA e pelo índice de preços ao consumidor – IPC.

No atacado, o produto de maior influência no Iabag foi o café em coco (42%). A alta dos preços do café durante a comercialização neste período do ano (de pico de consumo e queda nos estoques) e a previsão de quebra na produção da Colômbia e países da América Central estão fazendo subir os índices das matérias-primas brutas (41,2%) e da alimentação (37,2%).

A inflação do agribusiness medida pelo Iabag foi de 1,75%, conseqüência da evolução de preços.

O preço da cana-de-açúcar (7,3%) subiu devido à forte demanda de açúcar da Rússia, juntamente com a demanda de indústrias que têm na cana sua matéria-prima, como a de refrigerantes, que prefere optar por um produto de melhor qualidade embora com preços mais elevados. As usinas de açúcar estão investindo na modernidade para obter a um custo menor um açúcar de maior qualidade.

O arroz em casca (5,2%) está em contínua elevação de preços, e já que a produção interna não dá conta do consumo, a importação do produto afeta os preços também no varejo.

Para o leite *in natura* (-7%) a queda de preços é resultado da importação de países do Mercosul, que faz com que o produto chegue ao Brasil com preços 50% inferiores aos do mercado interno.

O governo está destinando verba para a compra de trigo (-5,6%) com o objetivo de sustentar os preços do mercado interno, uma vez que as lavouras de trigo do Paraná e principalmente do Rio Grande do Sul foram atingidas por fortes chuvas que reduziram a qualidade do cereal.

No varejo, subiram mais gêneros alimentícios (22,1%) e alimentação (21,7%). Hortaliças (16,2%) têm demanda crescente, em contrapartida a uma oferta que sofre por causa das variações climáticas um tanto instáveis. Laticínios (-2,1%) têm contínua queda de preços, reflexo dos preços baixos do leite dos países do Mercosul, beneficiando as indústrias do setor.

